

CALASS 2016
Brasilia, 21, 22 e 23 - 07 - 2016

Tipo de resumo (Comunicação oral ou poster)	Poster
Sessão organizada (eventual)	
Tema específico	Epidemiologia e saúde pública
Título comunicação/Poster	Revisão da prevalência de hepatite B no Brasil para o enfrentamento das hepatites virais na Amazônia
Autor/es	Simone Monzani Vivaldini ¹ ; Melina Érica Santos ¹ ; José Nilton Gomes ¹ ; Neide Fernandes ¹ ; Barbara Graner ¹ ; Elisa Cattapan ¹ ; Marcelo Contardo Moscoso Naveira ¹ ; Leandro Soares Sereno ² ; Fábio Mesquita ¹
Filiação institucional (para cada autor)	1. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, AIDS e Hepatites Virais/Ministério da Saúde, Brasil 2. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasil
Palavras chave	Hepatite B; Epidemiologia; Brasil
Texto (400-800 palavras) - os objetivos de investigação; - o contexto e a descrição do problema ; - as teorias, os métodos, os modelos e os materiais utilizados ; - os resultados e a discussão; - a contribuição/o interesse da comunicação em relação ao estado da arte e às práticas atuais	<p>Objetivos de investigação: Realizar pesquisa bibliográfica de todos os estudos publicados sobre a prevalência de hepatite B em população brasileira, identificar vulnerabilidades e fortalecer o Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Amazônica.</p> <p>Contexto e descrição do problema: Acredita-se que um terço da atual população mundial já esteve exposta ao vírus da hepatite B (HBV) e se estima que 240 milhões de pessoas estejam infectadas cronicamente. Segundo dados nacionais de vigilância epidemiológica, a hepatite B apresenta distribuição heterogênea no cenário brasileiro e afeta desproporcionalmente as áreas em que o acesso aos serviços de saúde está prejudicado. Em novembro de 2015, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde do Brasil anunciou a iniciativa de elaboração do Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Amazônica, em parceria com os estados da Região Norte do país, Secretaria Especial de Saúde Indígena, organizações da sociedade civil e sociedades científicas.</p> <p>Métodos e materiais utilizados: Realizou-se busca nas bases de dados MEDLINE com a expressão "(("Hepatitis"[Mesh]) AND "Brazil"[Mesh]) AND "Seroepidemiologic Studies"[Mesh])" e SciELO com as palavras-chave "hepatite B" e "Brasil". Referências de interesse dispostas nos trabalhos encontrados também foram acrescentadas à coleção. Estudos selecionados deveriam conter pelo menos um marcador para infecção passada ou ativa para hepatite B. Não houve restrição de ano de estudo ou publicação.</p> <p>Resultados: De um total de 216 publicações, 147 estudos ecológicos,</p>

	<p>transversais e de coorte foram selecionados. Sete publicações foram excluídas por indisponibilidade de mídia ou duplicata de estudo; resultando em 140 publicações válidas para análise. Os marcadores para hepatite B apresentaram ampla variabilidade de valores. HBsAg: 0,006-75%; Anti-HBs: 0,23-99,76%; e Anti-HBc: 0,02 a 89,7%.</p> <p>Discussão e Conclusões: A heterogeneidade dos desenhos de estudo e das populações estudadas também se refletiu nos marcadores para hepatite B. Índices elevados de infecção ativa e exposição para o HBV foram encontrados nas populações tradicionais e povos indígenas da Região Amazônica. Conclui-se que as populações tradicionais e os povos indígenas encontram-se historicamente e desproporcionalmente afetados. A revisão realizada também permitiu observar o impacto da imunização para hepatite B através da gradual redução dos índices de HBsAg detectados nas diferentes populações, particularmente nos candidatos à doação de sangue.</p> <p>Contribuição da comunicação em relação às práticas atuais: Conscientizar profissionais de saúde e população sobre as hepatites virais e a importância da temática para o sucesso da política de saúde. A valorização da pesquisa nacional e identificação das populações mais vulneráveis contribuirão estrategicamente para o Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Amazônica.</p>
Nome do autor de referência	Simone
Sobrenome do autor de referência	Vivaldini
Instituição	Ministério da Saúde, Brasil
Qualificação	Biomédica, Especialista em Saúde Coletiva, Mestre em Análises Clínicas, Doutoranda em Medicina Tropical
Endereço profissional	Setor Administrativo Federal Sul 02- Bloco F - Ed. Premium - Torre I Auditório – Sala 3
Cidade e CEP	Brasília. CEP: 70.070-600
Estado	Distrito Federal
Telefone	+55(61)3315-8931
Email	simone.vivaldini@aids.gov.br